



Voto de Pesar nº 144/XIII-1ª

Pelo falecimento de José Lello

José Manuel Lello Ribeiro de Almeida faleceu no passado dia 14 de Outubro, no Porto, cidade onde nasceu em 1944 e à qual permaneceu indelevelmente ligado ao longo da sua existência.

José Lello viveu a sua vida de modo pleno, emprestando o melhor de si quer ao Partido Socialista, de que foi dirigente, quer ao país, através dos cargos e funções que desempenhou. Deputado à Assembleia da República ao longo de sucessivas legislaturas, desde 1983 a 2015; Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas no XIII e XIV governos constitucionais; Ministro da Juventude e do Desporto no XIV Governo Constitucional, ou ainda Presidente da Assembleia Parlamentar da NATO, constituem marcos na vida pública de José Lello, onde, justamente, se destacou.

Convicto defensor do Parlamento e da dignidade da função parlamentar, exerceu-a com particular denodo junto da Comissão Parlamentar de Defesa Nacional, onde se destacou e da qual foi Vice-Presidente, tendo sido ainda Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista e Presidente do Conselho de Administração da Assembleia da República.

Ao longo da sua vida política foi várias vezes distinguido a nível nacional e internacional, tendo recebido condecorações de países como França, Bélgica, Marrocos, México, Venezuela, Brasil, Grécia, Espanha, sendo ainda de destacar a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pela República Portuguesa.

Homem profundamente apaixonado pelo Porto, José Lello era uma figura incontornável da cidade que o viu ser atleta e dirigente do Boavista Futebol Clube e à qual serviu como autarca, entre 1976 e 1989, no cargo de deputado na Assembleia Municipal, e cuja mesa chegou a integrar, sob a presidência do histórico António Macedo.

Além de uma invulgar capacidade de trabalho e dedicação às causas em que acreditava, José Lello caracterizava-se também por um apurado e acutilante sentido de humor, que utilizava muitas vezes como instrumento na sua atividade política e pública, facto que o notabilizou e fez dele um dos parlamentares portugueses a gozar de maior notoriedade nas últimas décadas.

José Lello era um homem de afectos, frontal, leal, de onde transbordava um enorme gosto pela vida, a par de um fortíssimo sentido de liberdade que exerceu com particular mestria, vivendo uma vida plena, a vida que quis, uma vida onde nunca abdicou de se guiar, corajosamente, pela regra do seu próprio pensamento.

A Assembleia da República compartilha a profunda dor e o acentuado sentido de perda que o desaparecimento de José Lello provocou na sua família e amigos, e endereça-lhes as mais profundas condolências.

Lisboa e Assembleia de República, 19 de Outubro de 2016

Os Deputados